



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Preservação do Sítio de Hac Sá

Já se passaram mais de 50 anos desde que, em Julho de 1972, os especialistas de Hong Kong, encarregados pelo Leal Senado de Macau da realização de pesquisas arqueológicas em Macau, descobriram vestígios arqueológicos de Coloane. Ao longo dos anos de 1973, 1977, 1985, 1995 e 2006, foram levadas a cabo cinco escavações na área que hoje corresponde ao Parque de Hac Sá, que resultaram na descoberta de numerosos vestígios arqueológicos, incluindo peças de cerâmica e de jade do período neolítico, entre as quais estas últimas foram produzidas de forma tão requintada que até podem ser comparáveis às da Cultura Liangzhu. Esta descoberta é prova suficiente do facto de que os habitantes da pré-história praticavam actos de culto e faziam peças de cerâmica e de jade, entre outras actividades, no Sítio de Hac Sá. É ainda de notar que, em 2006, foram encontrados, pela primeira vez, vestígios de uma habitação da antiga povoação no local, com mais de 4000 anos, onde foi instalada uma oficina de jade que pertencia a um grupo profissional, bem como um depósito de ornamentos de quartzo muito raro, o que se reveste de grande importância para o estudo das oficinas de jade e até da história da ciência e tecnologia da China antiga.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Segundo o doutor Cheng Wai Ming, um dos participantes nas escavações, “o Sítio de Hac Sá é o único que existe em Macau, portanto, espera-se que o Governo, ao desenvolver o projecto do Parque de Hac Sá, tenha em plena consideração a sua importância”; o professor Tang Chung, que presidiu aos trabalhos de escavação, considerou que “a descoberta arqueológica na zona de Hac Sá, em Macau, fornece um importante meio para se conhecer o intercâmbio da cultura marítima na costa sudeste dos tempos passados”; e Kwang-chih Chang, americano de ascendência chinesa e professor do Departamento de Antropologia da Universidade de Harvard, aponta, no prefácio do livro “Hac Sá de Macau”, que os vestígios arqueológicos descobertos no Sítio de Hac Sá “são materiais preciosos para o estudo da técnica do artesanato de jade pré-histórico do Sul da China” [1].

Porém, as escavações arqueológicas no Sítio de Hac Sá parecem estagnadas desde 2006, e não há notícias sobre a preservação daquela área. Alguns residentes que moram na zona esperam que o Governo, para além de promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, atribua importância à preciosa cultura pré-histórica de Macau, envide esforços para a sua preservação e promoção e aprofunde o estudo sobre a civilização chinesa, no sentido de concretizar a construção conjunta de uma baía humanística, plasmada nas Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. No final do ano passado, o Governo da RAEM e o Instituto de Arqueologia da Academia China de Ciências Sociais assinaram o Acordo de Intercâmbio e Cooperação nas Áreas da Arqueologia e da Conservação Patrimonial, que define mecanismos de cooperação em matéria de desenvolvimento de projectos arqueológicos, protecção e gestão de recursos arqueológicos, formação de quadros qualificados, bem como publicação e divulgação de trabalhos. Então, os trabalhos arqueológicos relacionados com a civilização pré-histórica de Coloane, incluindo os desenvolvidos no Sítio de Hac Sá, fazem parte dos projectos de cooperação acordados? Qual é o conteúdo concreto da cooperação, no respeitante aos projectos arqueológicos abrangidos pelo referido Acordo?

2. Após a descoberta, em 2006, dos vestígios da antiga povoação de Hac Sá, não houve mais avanço nos respectivos trabalhos arqueológicos. De acordo com as pesquisas efectuadas por uma equipa de especialistas na altura, a densidade das habitações no local era bastante elevada, podendo ser realizadas escavações em grande escala no futuro, para se desenvolver um estudo global [2]. Então, o Governo vai convidar, mais uma vez, os especialistas e académicos das regiões vizinhas para colaborarem nas escavações no Sítio de Hac Sá e nos respectivos estudos?

3. O Governo deve acolher as opiniões da população, e transformar o Sítio de Hac Sá num parque arqueológico, ou criar um museu para apresentar e promover a civilização pré-histórica de Macau, num local adequado nas proximidades do mesmo. Em alternativa, deve, pelo menos, erguer um monumento para recordar os vestígios históricos dos antepassados e a longa história da civilização da região do estuário do Rio das Pérolas. Vai fazer tudo isto? Além disso, de que planos dispõe para a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

preservação e a divulgação do Sítio de Hac Sá?

[1] Relação entre a história e a cultura de Macau e o Interior da China a partir de materiais arqueológicos, Yang Shiting, <http://www.icm.gov.mo/rc/viewer/10034/632>

[2] 21 de Julho de 2007, “Yangcheng Evening News”, Descoberta, em Macau, de uma oficina de jade com mais de 4000 anos, <http://news.sohu.com/20070721/n251187157.shtml>

03 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai